



E.M.E.B. “AMÉLIO DE PAULA COELHO”
RUA ANTÔNIO FERNANDES CUNHA, 426
TEL.: (16) 3133-1590 – emebamelio@gmail.com

ENSINO RELIGIOSO – PROFESSORES LUCAS E LUCIANA – 9^{os} Anos
ATIVIDADE DOMICILIAR 02 (11 A 15 DE MAIO DE 2020)

Unidade Temática: Crenças Religiosas e Filosofias de Vida

Habilidades Currículo Paulista: **(EF08ER02)** Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos; **(EF08ER03)** Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.

ORIENTAÇÕES:

- ✓ Assistir a videoaula e/ou ler o texto de apoio
- ✓ Copiar e responder os exercícios no caderno de Ensino Religioso

Religiões Monoteístas

RELIGIÃO	JUDAÍSMO	CRISTIANISMO	ISLAMISMO
SÍMBOLO	Estrela de Davi	Cruz / Peixe	Lua crescente com uma estrela
FUNDAÇÃO	Abraão, 2000 a.C.	Jesus, Séc. I d.C.	Maomé, 640 d.C.
LIVRO SAGRADO	Tanach (contém a Torá)	Bíblia	Alcorão
MESSIANISMO	O messias ainda não veio	O messias foi Jesus de Nazaré	Não acredita no messianismo
TEMPLO	Sinagoga	Igreja	Mesquita
LOCAIS SAGRADOS	Jerusalém Hebron	Jerusalém Belém	Jerusalém Meca

O Judaísmo

O Judaísmo foi a primeira grande religião monoteísta a se formar, por volta de 2000 a.C. A história dos Judeus, nome dado aos seguidores do Judaísmo, se inicia com a aliança de Deus com Abraão e a promessa de que o povo Hebreu se tornaria o povo eleito para desfrutar da terra prometida Israel. Abraão se dirige a Israel e instala uma tribo, posteriormente seu filho Isaque e seu neto Jacó dão prosseguimento a crença da existência de um Deus, o criador de tudo. Mas o Judaísmo como conhecemos só viria a se configurar a partir de 1300 a.C. com Moises, figura responsável pela autoria da Torá (parte da bíblia hebraica), permitindo então que o Judaísmo se estabelecesse com uma genuína religião documentada.

O idioma oficial judaico é o hebraico e o seu líder espiritual é o Rabino. Dentre as datas mais importantes do Judaísmo, destaca-se a Páscoa, quando se comemora a libertação do povo judeu no Egito (1300 a.C.) e os Sábados (*Sabat*) que são dias especiais na religião judaica, pois são reservados à espiritualidade e a reflexão nas Sinagogas ou nos núcleos familiares.

A vida no judaísmo é extremamente preciosa e sagrada, por esse motivo, são proibidos atos que resultem em “morte misericordiosa” ou que concebam “o direito de acabar com a vida”. Até o momento da morte natural, cada segundo que a alma habita o corpo é de um valor inestimável para o mundo. A morte não representa o fim da vida, mas sim um estágio onde a alma se desconecta do corpo e se prepara para a vida eterna. O mundo é uma criação divina e é sustentada por ela, de forma que tudo o que acontece tem sua intervenção e permissão.

Atualmente, é difícil precisar quantos seguidores do judaísmo existem no mundo, porque muito daqueles que se dizem judeus não praticam a religião ativamente. No entanto, a estimativa é de que existam 13 milhões de judeus, a maioria vivendo na América do Norte ou em Israel.

Os Judeus passaram por diversos momentos de perseguição e diáspora (deslocamento, normalmente forçado) na história, alguns deles estão apresentados a seguir:

- ✓ 1700 a 1300 a.C. - as doze tribos que constituíam o povo judeu foram escravizadas no Egito até serem libertados por Moisés e conduzidos até Israel (terra prometida);
- ✓ 1030 a 930 a.C. - Surgimento dos reinos judeus de Israel e de Judá. Esses reinos irão ruir frente ao domínio do império babilônico e, no século I, aos romanos;
- ✓ 1939 a 1945 – Segunda Guerra Mundial: o Holocausto – o genocídio de cerca de 6 milhões de Judeus, ou dois terços da população judaica na Europa – foi o maior acontecimento envolvendo a comunidade e também o maior evento de horror da história.

Muitas questões são levantadas acerca da imagem judaica, pois ser judeu por muito tempo significou viver em separação e exclusão. Em muitos lugares, o povo judeu foi isolado, sofrendo graves difamações e ataques, sendo tais ações incentivadas e/ou ordenadas pelos governantes. Devido a isso, em 1948 ocorreu a divisão do território da Palestina entre Árabes e Judeus e a criação do Estado de Israel pela ONU, tal ação se deu na intenção de superar toda a perseguição sofrida pela comunidade judaica que nunca pode se estabelecer em sua terra sagrada de forma oficial.

(Texto adaptado para fins educacionais)

EXERCÍCIOS

1. Copiar no caderno de Ensino Religioso a tabela das Religiões Monoteístas.
2. Com base na leitura do texto de apoio e da videoaula (se possível), produza um comentário sobre o Judaísmo e suas características – mínimo 15 linhas.